

Plano de Ensino

Código: HIS0084

Disciplina: Introdução ao Estudo da História

Turma: 09 (terça e quinta, 8h às 9h50)

Docente: Dr. Felipe Ferreira de Paula Pessoa / **E-mail:** felipe.pessoa@unb.br

Carga horária: 60h

Ementa

O conceito de história; Pesquisa e escrita da história; O campo histórico e os gêneros da historiografia contemporânea; Problemas teóricos fundamentais.

Objetivos

A disciplina tem por objetivo introduzir conceitos básicos sobre história e historiografia, assim como situar o campo nos principais debates contemporâneos para as humanidades. Da mesma forma, busca-se promover uma aproximação com as distintas formas de se fazer história, com as questões metodológicas envolvidas no processo de pesquisa e com a escrita da história. Por fim, o curso também visa explorar as relações entre o passado e as demandas do presente; história e memória; o lugar social da história e das humanidades; e o problema das fontes e da representação enquanto narrativa sobre o passado.

Conteúdo programático

Unidade I – O conceito de história

Unidade II – Pesquisa e escrita

Unidade III - O campo histórico e os gêneros da historiografia contemporânea

Unidade IV – Problemas teóricos fundamentais

Metodologia

O desenvolvimento das aulas se dará a partir de aulas expositivas, da leitura e debate dos textos obrigatórios, assim como as leituras complementares, e das atividades propostas.

Avaliação

A avaliação terá como base uma prova escrita (5 pontos) a ser realizada na metade do semestre e um trabalho final (5 pontos) para ser entregue ao final do curso. Assiduidade e participação ativa nas aulas são também elementos importantes na composição da nota final.

Avaliação substitutiva (apenas para aqueles que perderem alguma avaliação): Prova a ser realizada no último dia de aula sobre a totalidade dos textos debatidos ao longo do semestre.

Cronograma

*O programa pode sofrer alterações durante o desenvolvimento do semestre

Data	Atividade	Tema/Material
29/08	Aula expositiva	<p>Apresentação do programa</p> <p>Unidade I – O conceito de história</p> <p>1.1 História para quê?</p> <p>Textos complementares: NUSSBAUM, Martha. <i>Sem fins lucrativos: porque a democracia precisa das humanidades</i>. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015, p. 3 – 12 e 27 – 46.</p> <p>GULD, Jo; ARMITAGE, David. Introdução: A fogueira das humanidades? In: <i>Manifesto pela história</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2018, p. 7 – 23.</p>
31/08	Aula expositiva	<p>1.2 Mapeando um conceito</p> <p>Texto 01: BLOCH, Marc. <i>Apologia da História: ou o ofício de historiador</i>. (Capítulo I: A história, os homens e o tempo; Capítulo II: A observação histórica). Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2002, p. 51-88.</p> <p>Textos complementares: KOSELLECK, Reinhart. A configuração do moderno conceito de história. In: KOSELLECK, R. [et al.] <i>O conceito de história</i>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, p. 119 – 184.</p>
05/09	XV EIEM	<p>Atividade: ouvir o podcast</p> <p>BENTIVOGLIO, Júlio. Tempos históricos: os múltiplos tempos dos historiadores. <i>Podcast História FM</i> ep.063 https://open.spotify.com/episode/4lhqQgE0qmafIMzl4yK3xk?si=27135843c510495b</p> <p>Textos complementares: HARTOG, François. <i>Regimes de historicidade</i>. Presentismo e experiências no tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003, p. 17 – 64.</p>
07/09	Feriado	
12/09	Aula expositiva	<p>1.3 O tempo como medida histórica</p> <p>Texto 02: PROST, Antoine. Os tempos da história. In: <i>Doze lições da história</i>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008, p. 95 – 114.</p> <p>Textos complementares: HARTOG, François. <i>Regimes de historicidade</i>. Presentismo e experiências no tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003, p. 17 – 64.</p>

14/09	Debate	Idem
19/09	Aula Expositiva	<p>Unidade II – A pesquisa e a escrita da história 2.1 A prática historiográfica</p> <p>Texto 03: CERTEAU, Michel de. A operação historiográfica. In: <i>A escrita da história</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010, p. 56 – 110.</p> <p>Textos complementares: DOSSE, François. A narrativa. In: <i>A História</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2012, p. 93 – 144.</p>
21/09	Debate	Idem
26/09	Semana Universitária	
28/09	Semana Universitária	
03/10	Aula expositiva	<p>2.2 As fontes e o arquivo</p> <p>Texto 04: ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. In: <i>Estudos Históricos</i>, v. 17, 1996, p.85 – 91.</p> <p>Textos complementares: LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: <i>História e Memória</i>. Campinas: Editora da Unicamp, 1990, p. 462 – 473. LUCA, Tânia Regina de. Documentos: da certeza à construção. In: <i>Práticas de pesquisa em história</i>. São Paulo: Editora Contexto, 2022, p. 33 – 62.</p>
05/10	Debate	Idem
10/10	Aula expositiva	<p>2.3 A questão do anacronismo</p> <p>Texto 05: RANCIÈRE, Jacques. O conceito de anacronismo e a verdade do historiador. In: SALOMON, Marlon (org.). <i>História, verdade e tempo</i>. Chapecó: Argos, 2011. p. 21-49.</p> <p>Textos complementares: LORAU, Nicole. Elogio do anacronismo. In: NOVAES, Adauto (org.). <i>Tempo e História</i>. São Paulo: Cia. Das Letras: Secretaria Municipal de Cultura, 1992, p. 57 – 70.</p>
12/10	Feriado	

17/10	Debate	
19/10	Prova	
24/10	Aula expositiva	<p>Unidade III - O campo histórico e os gêneros da historiografia contemporânea</p> <p>3.1 Gênero, intelectuais e a construção política da memória histórica</p> <p>Texto 06: SMITH, Bonnie G. <i>Gênero e história: homens, mulheres e a prática histórica</i>. Bauru, SP: EDUSC, 2003, p. 13 – 38 (Introdução) e 155 – 216 (Cap. 3: O que é um historiador).</p> <p>Textos complementares: SKINNER, Quentin. <i>Significado e interpretação na História das Ideias</i>. Revista Tempo e Argumento, v. 9, n. 20, p. 358-399, 2017.</p>
26/10	Debate	Idem
31/10	Aula expositiva	<p>3.2 Gênero, literatura e história cultural</p> <p>Texto 07: HUNT, Lynn. “Torrentes de emoções”. Lendo romances e imaginando a igualdade. In: <i>A invenção dos Direitos Humanos: uma história</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 35 – 69.</p> <p>Textos complementares: HUNT, Lynn. Apresentação: história, cultura e texto. In: <i>A nova história cultural</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 1 – 32.</p>
02/11	Feriado	
07/11	Aula expositiva	<p>3.3 A micro-história</p> <p>Texto 08: GINZBURG, Carlo. <i>O queijo e os vermes</i>. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 31 – 37; 46 – 69.</p> <p>Textos complementares: LEVI, Giovanni. “Microhistoria e História Global”. <i>Historia Crítica</i> n.º 69 (2018): 21-35, doi: https://doi.org/10.7440/histcrit69.2018.02</p>
09/11	Debate	Idem
14/11	Aula expositiva	<p>3.4 A cultura, o social e o político</p> <p>Texto 09: PARANHOS, Adalberto. Sobre o fio da navalha: vozes dissonantes sob um regime de ordem unida. In: <i>Os desafinados... sambas e bambas no Estado Novo</i>. São Paulo: Intermeios, CNPq e Fapemig, 2015, p. 89 – 138.</p>

		<p>Textos complementares: RÉMOND, Rene. <i>Por uma história política</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996, p. 13 – 36. ROSANVALON, Pierre. <i>Por uma história do político</i>. São Paulo: Alameda, 2010. THOMPSON, E. P. A história vista de baixo. In: <i>As peculiaridades dos ingleses e outros ensaios</i>. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012, p. 185 – 202.</p>
16/11	Aula expositiva	<p>Texto 10: SCHORSKE, Carl E. Gustav Klimt: Pintura e crise do ego liberal. In: <i>Viena fin-de-siècle: Política e cultura</i>. São Paulo: Companhia das letras, 1988, p. 201 – 262.</p> <p>Textos complementares: BAXANDALL, Michael. Padrões de intenção. A explicação histórica dos quadros. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 31 – 44. PANOWSKI, Erwin. Iconografia e Iconologia: uma Introdução ao estudo da arte da Renascença. In: <i>Significado nas artes visuais</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011, p. 47 - 87.</p>
21/11	Debate	Idem
23/11	Debate	<p>Unidade IV – Problemas teóricos fundamentais 4.1 O passado como “experiência”.</p> <p>Texto 11: EGBERTS, Linde. The Context: Heritage Practices in Today’s Europe. In: EGBERTS, L.; BOSMA, K.(Ed.).<i>Companion to European Heritage Revivals</i>. London: Springer Open, 2016, p.11-70.</p>
28/11	Aula expositiva	<p>4.2 Usos do passado: o caso de Jerusalém Idem</p> <p>Texto 12: GALOR, Katharina. <i>Finding Jerusalem</i>. Archaeology between Science and Ideology. (Part Two Cultural Heritage). Oakland: University of California Press, 2017, p. 45-118.</p> <p>Textos complementares: SCHULENBERG, Anneke. Sites and Senses Mapping Palestinian Territories in Mona Hatoum’s Sculpture Present Tense In: GOUDEAU; VERHOEVEN; WEIJERS (ed.). <i>The imagined and real Jerusalem in art and architecture</i>. Leiden: Brill, 2014, p. 11 – 32.</p>
30/11	Debate	Idem
05/12	Aula expositiva	4.3 O passado em disputas: os negacionismos e o caso das estátuas

		<p>Texto 13: MORAES, Luis Edmundo de Souza. “A negação existe exclusivamente porque ela é politicamente necessária e, como tal, a fraude é uma condição necessária para o negacionismo”. (Entrevista). In: <i>Café História</i>. Disponível em: https://www.cafehistoria.com.br/entrevista-com-luis-edmundo-de-souza-moraes-sobre-negacionismo/. Publicado em: 18 out. 2021. ISSN: 2674-5917.</p> <p>Textos complementares: AVELAR, Alexandre. Por que a derrubada de estátuas não deveria incomodar os historiadores? Tempo, anacronismo e disputas pelo passado. In: <i>ArtCultura</i>, Uberlândia, v. 24, n. 44, p. 134-156, jan.-jun. 2022</p>
07/12	Debate	<p>4.4 Entre a história nacional e global</p> <p>Texto 14: OLSTEIN, Diego. All Together Now, a Last Rehearsal: Thinking Globally on Border Crossing Phenomena, the First World War. In: <i>Thinking History Globally</i>. Palgrave Macmillan, 2013, p. 157 – 183.</p> <p>Textos complementares: SILVA, Marcelo Cândido da. Uma história global antes da globalização? circulação e espaços conectados na idade média. In: <i>Rev. Hist.</i> (São Paulo), n.179, a06119, 2020 http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2020.160970</p>
12/12	Aula expositiva	<p>Entrega dos trabalhos finais</p> <p>4.5 A história o mundo digital</p> <p>Texto complementar: TANAKA, Stefan. Pasts in a Digital Age. In: DOUGHERTY; NAWROTZKI (ed.). <i>Writing History in the Digital Age</i>. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2013, p. 35-46.</p>
14/12	Prova substitutiva	
19/12	Orientação	Entrega das notas dos trabalhos finais
21/12	Orientação	Entrega das notas finais e fechamento da disciplina

Bibliografia complementar

AVELAR, Alexandre. Por que a derrubada de estátuas não deveria incomodar os historiadores? Tempo, anacronismo e disputas pelo passado. In: *ArtCultura*, Uberlândia, v. 24, n. 44, p. 134-156, jan.-jun. 2022

BAXANDALL, Michael. Padrões de intenção. A explicação histórica dos quadros. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 31 – 44.

BLOCH, Marc. *Apologia da História: ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2002.

BRAUDEL, F. História e Ciências Sociais: a longa duração. *Revista de História*, [S. l.], v. 30, n. 62, p. 261-294, 1965. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.1965.123422. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/123422>.

CERTEAU, Michel de. A operação historiográfica. In: *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010, p. 56 – 110.

DOUGHERTY; NAWROTZKI (ed.). *Writing History in the Digital Age*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2013, p. 21 – 46.

DOSSE, François. *A História*. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

EGBERTS, Linde. The Context: Heritage Practices in Today's Europe. In: EGBERTS, L.; BOSMA, K.(Ed.). *Companion to European Heritage Revivals*. London: Springer Open, 2016, p.11-70.

GALOR, Katharina. *Finding Jerusalem*. Archaeology between Science and Ideology. (Part Two Cultural Heritage). Oakland: University of California Press, 2017, p. 45-118.

GILBERT, Shirli. Fragments of humanity. In: *Music in the Holocaust*. Confronting life in the Nazi Ghettos and Camps. Oxford University Press, 2005, p. 144 – 195.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 31 – 37; 46 – 69.

GULD, Jo; ARMITAGE, David. *Manifesto pela história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade*. Presentismo e experiências no tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003.

HUNT, Lynn. Apresentação: história, cultura e texto. In: *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 1 – 32.

_____. “Torrentes de emoções”. Lendo romances e imaginando a igualdade. In: *A invenção dos Direitos Humanos: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: *História e Memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 1990, p. 462 – 473.

LEVI, Giovanni. “Microhistoria e História Global”. *Historia Crítica* n.º 69 (2018): 21-35, doi: <https://doi.org/10.7440/histcrit69.2018.02>

LORAUX, Nicole. Elogio do anacronismo. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e História*. São Paulo: Cia. Das Letras: Secretaria Municipal de Cultura, 1992, p. 57 – 70.

LUCA, Tânia Regina de. Documentos: da certeza à construção. In: *Práticas de pesquisa em história*. São Paulo: Editora Contexto, 2022, p. 33 – 62.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.

_____. A configuração do moderno conceito de história. In: KOSELLECK, R. [et al.] *O conceito de história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, p. 119 – 184.

MORAES, Luis Edmundo de Souza. “A negação existe exclusivamente porque ela é politicamente necessária e, como tal, a fraude é uma condição necessária para o negacionismo”. (Entrevista). In: *Café História*. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/entrevista-com-luis-edmundo-de-souza-moraes-sobre-negacionismo/>. Publicado em: 18 out. 2021. ISSN: 2674-5917.

NUSSBAUM, Martha. *Sem fins lucrativos: porque a democracia precisa das humanidades*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015.

PROST, Antoine. Os tempos da história. In: *Doze lições da história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008, p. 95 – 114.

OLSTEIN, Diego. All Together Now, a Last Rehearsal: Thinking Globally on Border Crossing Phenomena, the First World War. In: *Thinking History Globally*. Palgrave Macmillan, 2013, p. 157 – 183.

PANOWSKI, Erwin. Iconografia e Iconologia: uma Introdução ao estudo da arte da Renascença. In: *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2011, p. 47 - 87.

PARANHOS, Adalberto. Sobre o fio da navalha: vozes dissonantes sob um regime de ordem unida. In: *Os desafinados... sambas e bambas no Estado Novo*. São Paulo: Intermeios, CNPq e Fapemig, 2015, p. 89 – 138.

RANCIÈRE, Jacques. O conceito de anacronismo e a verdade do historiador. In: SALOMON, Marlon (org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó: Argos, 2011. p. 21-49.

RÉMOND, Rene. *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996, p. 13 – 36.

ROSANVALON, Pierre. *Por uma história do político*. São Paulo: Alameda, 2010.

ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. In: *Estudos Históricos*, v. 17, 1996, p.85 – 91.

SCHORSKE, Carl E. Gustav Klimt: Pintura e crise do ego liberal. In: *Viena fin-de-siècle: Política e cultura*. São Paulo: Companhia das letras, 1988, p. 201 – 262.

SCHULENBERG, Anneke. Sites and Senses Mapping Palestinian Territories in Mona Hatoum's Sculpture Present Tense In: GOUDEAU; VERHOEVEN; WEIJERS (ed.). *The imagined and real Jerusalem in art and architecture*. Leiden: Brill, 2014, p. 11 – 32.

SILVA, Marcelo Cândido da. Uma história global antes da globalização? Circulação e espaços conectados na idade média. In: *Rev. Hist.* (São Paulo), n.179, a06119, 2020 <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2020.160970>

SKINNER, Quentin. *Significado e interpretação na História das Ideias*. Revista Tempo e Argumento, v. 9, n. 20, p. 358-399, 2017.

SMITH, Bonnie G. *Gênero e história: homens, mulheres e a prática histórica*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

SVEIN STUGU, Ola. Exhibiting the War. Approaches to World War II in Museums and Exhibitions. In: BJERG; LENZ; THORSTENSEN (eds.). **Historicizing the Uses of the Past**. Scandinavian Perspectives on History Culture, Historical Consciousness and Didactics of History Related to World War II. Bielefeld: Transcript, 2011, p. 189-206.

THOMPSON, E. P. A história vista de baixo. In: *As peculiaridades dos ingleses e outros ensaios*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012, p. 185 – 202.